

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São PauloClass.: 92Data: 12.02.83

Pg.: _____

Índios discutem questão da terraDo correspondente em
CUIABÁ

A ocupação de 60 hectares da área dos bacairis por uma empresa de reflorestamento e a reconquista de Jarudori pelos bororós são alguns dos temas que os caciques de todas as tribos indígenas do Mato Grosso vão discutir com o deputado federal Mário Juruna, eleito pelo PDT do Rio. Ontem, os bororós, parecis e bacairis realizaram uma reunião preliminar em Cuiabá, de preparação ao encontro que terão com Juruna dia 18 em Barra das Garças. Deste município, os caciques seguirão para Brasília, onde farão uma assembléia geral para discutir seus problemas.

A solução para o problema da terra deve ser, na opinião dos caciques dessas três tribos, o tema central das reuniões. Para Dilson Zoque-zome, representante dos parecis, de nada adianta discutir o desenvolvimento econômico, a saúde e a educa-

ção, assuntos importantes para os índios, se eles não conseguirem a demarcação de suas terras e a ocupação das que se encontram invadidas atualmente.

E eles estão confiantes na força que terão a partir de agora, unidos e com um representante no parlamento. Lembrando que foi muito difícil locomover-se até Cuiabá, o cacique bacairi, Odel Apacano, disse que eles só aceitaram a reunião porque "pensaram bem" no fato de Juruna ter sido o único índio a chegar a este cargo. "Antes, ele só lutava pelos xavantes. Agora, estamos dispostos a dar nosso apoio a ele e, ao mesmo tempo, cobrar o que prometeu antes das eleições. Juruna disse que lutaria por toda a nação indígena e que iria resolver o problema da terra. Então, vamos ver de perto."

A principal reivindicação dos bacairis é a demarcação de suas terras, pois a Euciflora — Reflorestamento Ltda já plantou 60 hectares de euca-

liptos, passando pelo marco sete e oito da reserva, e agora quer colocar uma cerca para delimitar a divisa, ocupando uma área que os índios consideram sua. Já os bororós lutam pela reconquista da área conhecida por Jarudori. Localizada no município de Rondonópolis, com quatro mil hectares, esta área foi ocupada aos poucos e hoje os bororós só possuem 16 hectares, segundo o cacique José Luís.

As últimas 12 famílias de bororós acabaram afastando-se de suas terras e estão espalhadas pelo município. A Funai, acusa o índio, quer trocar esta área por uma outra em Areiões, próxima à reserva xavantes, mas os bororós não aceitam permuta. "Queremos Jarudori porque ela nos pertence e, se alguém tem de sair, são os brancos". Jarudori tornou-se, com isso, um problema de difícil solução, pois hoje a área transformou-se em uma pequena cidade, com três mil famílias.